

## **FUI ALOCADO COMO PROFESSOR DE INGLÊS PARA RELAÇÕES INTERNACIONAIS, MAS ESSA NÃO É A MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO. E AGORA, O QUE FAZER? – LÍNGUAS PARA FINS ESPECÍFICOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Marcela Iochem Valente<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Esta comunicação objetiva contribuir para a formação continuada de professores de línguas adicionais através da discussão de questões relacionadas ao ensino de Línguas para Fins Específicos (LinFE) e do compartilhamento de experiências práticas no ensino de inglês através da abordagem LinFE no contexto de Relações Internacionais. Para tal, partiremos de reflexões propostas nos textos semanais da área (Hutchinson & Waters, 1987; Dudley-Evans & Saint John, 1998; Robinson, 1991) assim como das publicações mais recentes em LinFE (Paltridge & Starfield, 2013; Celani, 2009; Valente, 2021; Valente & Ribeiro, 2022; Valente & Ribeiro, 2023). Além das reflexões teóricas, buscaremos refletir sobre a prática do professor de LinFE, tomando como ponto de partida a experiência no contexto de Relações Internacionais. Nossa reflexão abará aspectos como: 1. o papel do professor de LinFE, visto que além de todas as funções normais do professor de línguas para fins gerais, o professor de LinFE precisará ainda lidar com a análise de necessidades, o desenvolvimento de conteúdo programático, a produção, adaptação e avaliação de materiais; 2. a questão da formação do professor de LinFE, já que a grande maioria dos professores atuantes na área não foram devidamente treinados e preparados para isso; 3. e possibilidades de formação continuada para que professores de línguas adicionais sintam-se mais preparados para atender a essas demandas contemporâneas no ensino de línguas. Acreditamos que reflexões como essa são o primeiro passo no processo de capacitação docente para a atuação em LinFE, além de uma rica oportunidade para dirimir a insegurança e o desconforto de colegas ao precisarem atuar em contextos inicialmente não familiares, como gastronomia, relações internacionais, aviação, direito, entre outros, fornecendo-lhes ferramentas para tal.

Palavras-chave: Ensino de línguas, Inglês, LinFE, Relações Internacionais, Formação de Professores

---

<sup>1</sup> Pós-doutora e Doutora pelo Curso de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Coordenadora do Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César, Coordenadora da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguística Aplicada: inglês como língua estrangeira, Coordenadora e Criadora da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tradução em Língua Inglesa, iochemmarcela@gmail.com.

